



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDONIA

EM: 28.08.2019

INÍCIO: 9h13min

PRESIDENTE: SR. ADELINO FOLLADOR

SR. JEAN OLIVEIRA

SECRETÁRIO: SR. ISMAEL CRISPIN

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 34ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

Lida a ata, senhor Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo observação dou-a por a provada.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 - Mensagem nº 173/2019 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Acrescenta e altera dispositivos à Lei nº 3.537, de 15 de abril de 2015, que 'Cria o Fundo Especial da Defensoria Pública do Estado de Rondônia - FUNDEP e o Fundo Especial de Modernização da Procuradoria - Geral do Estado de Rondônia - FUMORPGE e dá outras providências.'"

02 - Mensagem nº 174/2019 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que "Altera e acrescenta dispositivos à Lei Complementar nº 1.007, de 13 de dezembro de 2018, que 'Cria o Fundo Estadual de Segurança Pública - FUNESP e dá outras providências.'"

03- Mensagem nº 175/2019 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Altera e acrescenta dispositivos à Lei nº 3.163, de 27 de agosto de 2013, que 'Institui o Conselho Estadual de Segurança Pública em Rondônia - CONESP e dá outras providências.'"

04 - Mensagem nº 176/2019 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Altera e acrescenta dispositivos à Lei n. 2.527, de 11 de julho de 2011, que 'Fica o Poder Executivo Estadual autorizado a instituir o Programa Estadual de Incentivo ao Desarmamento, destinado a premiar em forma de pecúnia os policiais civis e militares estaduais, pela apreensão de armas de fogo, acessórios e munições.'"

Lido o Expediente, senhor Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Passamos às Breves Comunicações. Não há oradores inscritos.

Deixa eu fazer só um comentário aqui. Eu estou recebendo aqui ligação do Vereador Gerson, lá de Campo Novo, Rio Branco, diz que tem tanto policial lá em Rio Branco, o Exército, o Ibama. Rapaz, lá choveu, São Pedro já apagou o fogo todo e esse povo está tudo ganhando diária lá, criando um terror, porque só a presença deles já é um terror, num município igual Campo Novo, Distrito de Campo Novo.

Eu gostaria, já falamos hoje, Secretário, que lá na Comissão de Agricultura, Deputado Crispin, hoje, eu ouvindo a imprensa ontem à noite, ouvindo a imprensa hoje, estão criando um drama para a nossa região. Estão pegando os agricultores que não têm, que estão lá há 30 anos, 20 anos, 15 anos, e já deveria o Estado ter dado documento para eles

e não deu, e tachando todo mundo como criminoso, como bandido, que não podia ter derrubado. Deputado Lebrão, ontem à noite, a televisão mostrou Rondônia como era 2007, como 2008, porque é que não mostra como era São Paulo há 100 anos, há 200 anos? Está mostrando, aí mostra: - olha como aumentou na Amazônia, 2007, 2008, 2009! Nós viemos aqui "integrar para não entregar". O lema era esse, Deputado Lebrão. É uma vergonha! E agora nós não podemos deixar esse povo todo, para que tanto Exército lá em Rio Branco? Vossa Excelência conhece, Deputado Lebrão, os deputados, quase todos conhecem ali a região e aí parece que o mundo caiu, o mundo está pegando fogo. E lá não tem fogo. São Pedro já apagou todo o fogo, choveu e eles estão querendo procurar os bodes expiatórios. Eles têm que justificaras diárias que eles estão gastando lá, vão pegar os coitados lá na rua, os coitados que estão andando com a moto velha, um carro velho e estão pegando lá para poder justificar as diárias deles. Quanto vai custar isso? E agora a gente vê milhões, o cara oferecendo lá no exterior R\$ 50 milhões; outro, R\$ 130 milhões. Eu nunca vi tanto dinheiro!

Então, a minha indignação, o Vereador Gerson, Vossa Excelência conhece lá de Rio Branco, agora ligou...

O SR. LEBRÃO - Conheço.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Ele falou que todo mundo fugiu da cidade. Porque o agricultor é uma pessoa simples, aí ele vê todo mundo lá, o Exército Brasileiro, o Ibama, a Sedam, todo mundo na rua lá, tem mais policial do que gente, hoje, lá em Rio Branco. Então, eu gostaria de deixar esse apelo ao Governador, sei que

mostrar que já acalmou, já foi feito o controle da situação e não precisa trazer aqui 50, 60, parece que vieram de Brasília, pessoas do Ibama para procurar gente para sacanear. Então, têm as reservas, reserva indígena, eu concordo se tiver gente lá dentro, mas com certeza é uma situação muito dramática.

O SR. LEBRÃO - Só uma Questão de Ordem, senhor Presidente?

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Pois não, Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO - Quanto mais o tempo passa e a gente avança na idade, e hoje, nós que estamos na política, de certa forma eu fico indignado com a representatividade que nós temos, principalmente em nível nacional. Quando você ouve nos veículos de comunicação, em especial os televisados e a gente tem o desprazer de ver aquele Macron, incompetente Presidente da França - que hoje ele está numa pesquisa muito baixa para reeleição dele como Presidente - ficar falando dessas esmolas que eles mandam para o Brasil para trabalhar na preservação ambiental e manda esses recursos para organizações não governamentais, que são as ONGs.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - E nem conhece a Amazônia.

O SR. LEBRÃO - Quem nem sabe a onde é a Amazônia e que só serve para pagar os altos salários das pessoas que dirigem essa ONG.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Falam em cem mil a ONG.

O SR. LEBRÃO - E o despreparo também do nosso Presidente da República que não sabe nem defender a região Amazônica de uma maneira que realmente possa oferecer para a população em nível mundial, que ele tem conhecimento da Amazônia. Quando ele discute aqui a preservação da Amazônia, quando ele fala que nós não precisamos de recurso, que pode usar o recurso, fazer o reflorestamento e ao mesmo tempo também, quando ele critica, como uma entrevista que foi feita através de um jornalista, se eu não me engano alemão, que ele dizia que eles não têm que se meter porque a Amazônia é nossa e eles acabaram com o ecossistema e hoje eles querem mandar aqui. Mas logo em seguida ele faz a maior lambança, e aí ele fala que se a Amazônia for desmatada, com três anos vira deserto. Mostra também que ele não conhece a Amazônia e que está muito mal assessorado lá na Presidência da República. E o que é pior é quando vem esse Macron falar da internacionalização da Amazônia. Isso é vergonhoso para o povo brasileiro.

Eu acho que a resposta tinha que ser muito mais incisiva, muito mais forte contra essa pressão internacional que hoje fala do desmatamento da Amazônia.

Todos nós sabemos que nós temos um Código Florestal, que nós temos uma Legislação Ambiental severa, aliás, a mais severa do mundo e que infelizmente nós não vamos conseguir sobreviver também aqui na região norte

preservando 80% das nossas propriedades, preservando 50% de 2008 para trás, das nossas propriedades.

Quando se fala de investimento, preservação da Amazônia, o que é que tem que ser feito? Tem que se criar um Banco específico para receber recurso, e não esmola. O Brasil não precisa de esmola não. Esse recurso que eles estão propondo aqui, lá na minha cidade tem muitas pessoas que eu conheço que têm muito mais do que isso de capital e que, infelizmente, recebe isso aí para uma região norte de um país.

Então, o que é que nós temos que fazer? Se o proprietário tem 80% da sua área preservada dentro de uma reserva legal na sua propriedade particular, ele tem que receber para isso. Mas o dinheiro tem que ir para ele, não é para ONG, não é para o município, não é para o Estado. Tem que criar um banco de dados e fazer o direcionamento desse recurso para os proprietários, Deputado Cirone, Vossa Excelência que é Presidente da Comissão de Agricultura. E quem preserva 80% hoje, numa propriedade de 100 alqueires, é melhor ele entregar a terra para a Federação e inchar os grandes centros da região sul do Brasil e aumentar a criminalidade, porque é isso que está acontecendo no Brasil. Porque, infelizmente, o Brasil só cresce para o Norte e qual foi a maneira que acharam para travar o crescimento do Brasil? Criando essa Legislação Ambiental, que infelizmente trava o crescimento do Brasil para fazer bonito para inglês ver.

Então, eu entendo que hoje tem que tomar uma posição muito mais forte em nível nacional, e mostrar que o Brasil é dos brasileiros e que sim, as propriedades particulares que têm suas reservas legais, têm que ser alteradas essas áreas, tem que ser desmatada para produzir e preservar as nossas reservas florestais federais, estaduais, os nossos

parques florestais, área indígena. Isso sim tem que ser preservado, mas área produtiva, nós temos que aproveitar elas.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Com certeza, Deputado Lebrão, tem que aproveitar do limão para fazer uma limonada. Esse recurso que estão oferecendo aí, trazer para fazer regularização fundiária. Então, vamos separar o que pode legalizar e vamos aproveitar esse dinheiro e vamos legalizar, porque isso é problema. As pessoas estão entrando nas áreas que não é para entrar porque ela fala assim: essa cabra está 20 anos aqui, quando documentar esse aqui, eu também vou conseguir o documento lá na frente. Então, ele vai derrubando, vai derrubando.

Então, o motivo mais grave de aumentar o desmatamento, aumentar as invasões, é porque tem muita gente com problema, que não recebe, tem direito do documento e não recebe, daí, cria expectativa para que os outros também avancem mais para frente. Então, esse é um dos motivos gravíssimo. E neste momento o Governo do Estado tem que aproveitar este momento, pedir esse recurso, e vamos regularizar todos os que podem ser regularizados.

E nós não precisamos de todo esse Exército aqui em Rondônia. Nós temos que fazer um apelo ao Governador, que vá lá com o Presidente da República, o Deputado Edson que conhece lá em Campo Novo; agora o vereador me ligou disse que tem mais Exército e pessoal do Ibama do que morador lá em Rio Branco hoje. Então, isso é um desrespeito e eu acho que é uma ameaça. É uma coisa muito grave e nós não precisamos criar terror em cima daquilo que não existe.

Deputado Jean.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Eu queria colaborar aqui com Vossa Excelência, dizer o seguinte. Em entrevista, o Presidente da República se colocou à disposição, colocou as Forças Armadas à disposição dos Governadores. Então, é importante dizer que já em pronunciamento oficial, ele estava colocando uma parceria, uma cooperação com os Governadores. Então, é importante, eu até procurei o Secretário Elias para conversar sobre esse problema. Isso se tornou realmente um pânico para as pessoas, porque comunidades pacatas, com pouco trânsito de veículos, de pessoas de fora, e aí, de repente, uma enxurrada de carros do Exército com um aparato, parecendo uma guerra. Isso gera realmente um desconforto muito grande, apesar de ter um motivo específico que todos conhecem. Mas quero dizer que nós precisamos ter a cautela, o cuidado de organizar essas ações para que a gente possa ir em cima, realmente, daqueles que estão ocasionando a baderna. Tentar trabalhar com as pessoas honestas, direitas que estão cumprindo a lei de forma diferente.

Então, eu queria aqui colaborar com Vossa Excelência e dizer, infelizmente, ontem nós tivemos aqui fazendo uso da palavra da tribuna e falamos sobre isso. Infelizmente, esse Fundo, Deputado Crispin, não cabe a utilização dele para a regularização fundiária, que é um caminho para poder organizar o meio ambiente. A partir do momento que você regulariza a pessoa, você tem como cobrar dessa pessoa, desse proprietário rural, as leis ambientais. E, posterior à regularização fundiária, onde a gente tem tudo demarcado, onde tem os limites de um para o outro, Deputado Lebrão, aí sim, nós podemos entrar com uma proposta de compensação, porque manter 80% da sua propriedade mata nativa, como Reserva Legal, e 20% somente agricultável tem que existir

um retorno, tem que existir um retorno. Não é possível que a gente, falando de Brasil agora, no Sul a gente fale de uma Reserva Legal de 20% do que se trata hoje. Mas o que se trata há muito tempo, que lá as terras foram antropizadas muito mais tempo do que aqui. Nós somos um Estado jovem, que a grande maioria das pessoas que vivem aqui, veio do Sul, veio do Nordeste, veio do Centro-Oeste brasileiro. Então, são terras há muito mais tempo evoluídas, têm muito mais tempo que elas estão já em formação. Então, nós não podemos cobrar de Rondônia as mesmas regras, mas infelizmente, hoje, nós temos que cumprir isso. A partir do momento, Deputado Lazinho, que esse Fundo Amazônico servir para o produtor rural, o agricultor, o pecuarista, que hoje na manchete mundial está sendo criminalizado, a partir do momento que este Fundo puder ressarcir-lo por ele ser, dar manutenção na sua Reserva Legal e evitar cometer crime ambiental, aí sim, nós vamos ter uma preservação de uma Amazônia com muito mais certeza.

Então, o que nós precisamos entender é que existe a questão ambiental, existe a econômica e existe a social que forma o tripé da sustentabilidade. Se a gente quiser trabalhar somente a questão ambiental, nos esquecendo das pessoas e nos esquecendo do viés econômico, que é a manutenção das pessoas, nós não vamos conseguir de forma alguma avançar.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Com certeza.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Portanto Presidente, me coloco à disposição para a gente sentar com o Governador e discutir essa ação. Ela vai levar 30 dias, podendo ser prorrogada. Então, ainda é tempo de a gente sentar e discutir com o

Governador, 30 dias é muito tempo, pode causar muita dor de cabeça para o nosso produtor rural, para os nossos cidadãos de Rondônia.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Deputado Edson, com a palavra.

O SR. EDSON MARTINS - Eu só queria parabenizar, Deputado Adelino, pelo discurso, pela sua preocupação. E realmente é muito preocupante a situação. Eu acho assim, o Governo Bolsonaro, o Presidente da República até se manifestou favorável ao desenvolvimento da Amazônia, algumas ações, realmente, interessante, mas eu acho que ele expôs muito também nos discursos dele, a forma de ele se expressar e chamou atenção do mundo. Hoje nós estamos passando realmente por esse momento crítico e não sabemos a que ponto que vai chegar. Mas eu acho que isso precisa ser projeto de governo. O Governo Federal se manifestou favorável, eu acho que o Governo do Estado de Rondônia, da Amazônia também, que possa se manifestar e apresentar projetos realmente sustentáveis para o desenvolvimento da Amazônia. Eu sou contra essas ONGs. Com certeza as ONGs defendem realmente os interesses deles, os projetos deles e eu acho que os recursos que vêm para a Amazônia, o Fundo Amazônico deve ser usado para desenvolver a Amazônia de uma forma sustentada e não para bancar ONGs e ONGs aí, e com certeza prejudicando o desenvolvimento e a população do nosso Estado e de outros Estados que realmente precisam se desenvolver e têm esse potencial. Seriam essas minhas palavras, Presidente.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Senhor Presidente, só para continuar aqui. Uma coisa com relação à questão ambiental, é que o Brasil não tem um projeto de desenvolvimento ambiental, esse é o problema. O Deputado Jean fala da questão dos recursos. Exatamente, os recursos vêm para cá e não se sabe onde são aplicados os recursos porque não tem projeto de desenvolvimento. E aí eu entro, Deputado Jean, Vossa Excelência no final do mandato passado nos autorizou a votar o projeto de pagamento para o serviço ambiental aqui no Estado. É o único Estado da Federação que tem um Projeto Guarda-Chuva que precisa ser regulamentado, e que permite o recurso que vem de lá, de quem está falando, lá de fora, da Amazônia, possa ser investido em quem realmente produz o meio ambiente. O que é produzir no meio ambiente? É preservar. E aí, a preservação é urbana e é rural. Então, para pagar, precisa ter projeto e nós temos. Eu acredito que agora o governo vai regulamentar isso e daqui a três, quatro anos, Deputado Jean, com certeza, nós vamos ter recurso sobrando nessa área aqui no Estado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Muitos incêndios desses, que eles estão falando, a maioria é urbana, nem é rural, se for ver o foco hoje. Então, eles estão fazendo um teatro em cima do agricultor e o objetivo, às vezes, são pessoas ali nos quintais, nos terrenos que são os focos que eles contam em nível nacional.

O SR. EYDER BRASIL - Só para aproveitar, Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Só para encerrar, vamos para o Grande Expediente. Não tem ninguém inscrito.

O SR. EYDER BRASIL - Presidente, só para acrescentar a sua fala. Ontem por ocasião da formatura de passagem de Comando do General Leal para o General Lima, o novo Comandante da 17º Brigada de Infantaria de Selva, hoje a Força Armada que está gerenciando toda essa crise aqui nosso Estado de Rondônia, eu conversava com o General Farias, Comandante do Corpo de Bombeiros Militar e ele dizia isso, porque é feito por tecnologia, através de sensoriamento. Então, até mesmo uma churrasqueira em funcionamento, uma olaria está sendo identificada como um superaquecimento, um foco de incêndio. E isso tem despendido muitos aparatos do Estado, e aí eu falo Estado, Governo Estadual e Federal, enfim. Mas acredito que a decisão do Presidente Bolsonaro foi a mais correta e o nosso Governador Coronel Marcos Rocha realizou este pedido via Decreto. Enfim, acredito que muitos anos se passaram e o Norte não foi olhado, o Norte foi esquecido, como bem disse o nosso Governador. Então acredito que nós temos que aproveitar o momento e mostrar o nosso valor, a nossa cara.

Rondônia, como um dos Estados do Norte, é um Estado que consegue se manter no azul e em crescimento, em franco crescimento e em franca expansão. Então chegou a hora de realmente o mundo saber quem somos. Que não somos um Estado qualquer ou não somos um bando de índios. E que a nossa Capital é Porto Velho e não Boa Vista. Que o nosso Governador é o Coronel Marcos Rocha e não o outro lá de Roraima. Enfim, este é o momento propício para este Estado se fazer valer, se fazer presente e acredito que essa marcação de presença passa por esta Casa de Leis também.

Devemos mostrar o nosso valor junto ao Poder Executivo e junto ao Poder Federal também. Obrigado.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, rapidamente uma Questão de Ordem aqui.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Passaremos ao Grande Expediente. Não tem ninguém inscrito.

O SR. JEAN OLIVEIRA - A Questão de Ordem é o seguinte, hoje nós estaremos debatendo na Comissão de Meio Ambiente, no horário regimental, à uma hora da tarde, um tema superimportante. Nós estamos tratando aqui sobre Meio Ambiente, e o que nós vamos tratar é a possibilidade da criação de mais uma Unidade de Conservação. E aí, meus colegas deputados, pasmem que é proposta...

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - No lote de quem? No seu, no meu lote? No lote de quem vai criar essa reserva? No meu? Vamos parar com isso, não vamos nem perder tempo nisto não.

O SR. JEAN OLIVEIRA - A proposta, Deputado vem da Usina de Santo Antônio, que adquiriu áreas para reserva, que é uma obrigação deles, e eles querem transmitir essa área para o Estado, para que o Estado faça uma reserva.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Cuide dela.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Qual é a preocupação da Usina fazer isso? Porque a Usina não faz absolutamente nada que seja para o bem do povo do Estado de Rondônia. E aí, qual é a intenção deles? Que o Estado fique responsável pela área. Porque eles já detectaram foco de invasão e eles precisam preservar. E eles gastam com monitoramento, com policiamento, com guarda privada. E aí, passando para o Estado isso, doando para o Estado, eles vão ficar isentos dessa responsabilidade. Eles têm inclusive uma proposta de ordem financeirapara o Estado, para que o Estado possa pegar essa área e ainda fazer manutenção. Pois eu acho isso uma grande pegadinha.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Deputado Jean, coloca uma emenda, se for isso, para que o lucro das Usinas fique para o Estado, lucro total.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Estou convidando Vossas Excelências para hoje, à uma hora, a gente debater esse assunto. Todos são convidados. Então, é um tema que cria realmente, Deputado Adelino, uma revolta entre nós, mas é preciso que os deputados façam presença. Uma hora da tarde, no Plenarinho 2, Comissão de Meio Ambiente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Nós já encerramos o Grande Expediente. Só uma Questão de Ordem então, o Deputado Jhony Paixão disse que quer falar. Não, Questão de Ordem. Na tribuna então, o Deputado Jhony Paixão, por 5 minutos sem aparte.

O SR. JHONY PAIXÃO - Obrigado, Presidente. Agradeço aí novamente pelo prestígio e o parabenizo por estar regendo esta Sessão maravilhosa. Agradeço aos nobres pares que também se fazem presentes. Na grande verdade, não poderia deixar de agradecer e elogiar, enaltecer em nome do Governador Marcos Rocha, devido às negociações ontem com relação às ações lá em Brasília, relacionadas às nossas queimadas. Isso demonstra uma completa preocupação. E a outra situação é com relação aos alunos, aos formandos. Nós tivemos ali na semana retrasada, inclusive estavam lá o Deputado Israel Crispin e o Deputado Ezequiel Neiva. E quando eu via aquelas crianças - crianças é modo de falar-, porque na Polícia Militar a gente trata de novinhos - os alunos, hoje policiais militares, cantando o Hino Nacional, a gente arrepiava, Deputado Alex Silva. E quando eles cantaram o Hino da Polícia Militar, aquela parte que diz "Polícia Militar de Rondônia sabe honrar a terra que os heróis viris souberam conquistar", eu olhava nos olhos de alguns alunos ali, e estavam chorando, estavam emocionados. E, naquele momento, Deputado Eyder, eu falei: - meu Deus, será que é dessa forma que nós vamos começar a valorizar esses profissionais que estão se formando? O hino está dizendo: "que sabe honrar". Mas é dessa maneira? Eles mal iniciaram e nós não vamos conseguir colocá-los no mercado de trabalho? E aí, fiquei muito triste. Naquele momento, saímos, fomos à Casa Civil junto com o Deputado Ismael Crispin e o Deputado Ezequiel Neiva. Só que na tarde de ontem, graças a Deus, o Governador Marcos Rocha, uma pessoa sensata, comprometido com a Segurança Pública, policial militar inclusive, fez o compromisso de chamar esses alunos. Isso nos alegra muito, Deputado Anderson. A gente fica muito alegre em saber que nossa voz também foi ouvida. Todos os deputados aqui tiveram um compromisso com isso, ali na Comissão de Segurança mesmo, o Deputado Anderson, os

outros parlamentares, toda esta Casa de Leis teve o compromisso para com essa cobrança da efetivação desses policiais militares. Então, parablenizo todos os deputados estaduais que tiveram aí nesse momento a preocupação com a sociedade, independentemente do município. Nós nos unimos neste momento e falamos em uma só voz: esses alunos precisam ingressar no Estado. E o Governador Marcos Rocha, em comum acordo, em parceria com esta Casa de Leis, atendeu ao pedido e hoje os alunos já têm um norte. Já sabem que realmente serão contratados. Ontem, eu ia fazer uso da palavra, Deputado Anderson. Mas eu me furtei de fazer uso da palavra por duas situações. A primeira delas foi a de que nós, quando chegamos aqui, tivemos a notícia de que ele estava em negociação. Então, nós já colocamos até esse propósito em oração. Falei: que o Criador esteja aí nesse momento motivando o coração de quem pode realmente tomar decisões. E o outro motivo, Deputado Anderson, é que nos demonstra - viu, Deputado Jean? - um total e completo compromisso ético com a sociedade. Eu jamais usaria esta tribuna para jogar para a galera ou para denegrir a imagem do Governador. Por que eu digo isso? Por que ontem - inclusive fui ao CPA - percebi que infelizmente algumas arestas precisam ser aparadas. O parlamentar estadual não está tendo o prestígio que deveria e o respeito que deveria, por algumas pessoas da equipe. O Governador Marcos Rocha tem tudo para fazer um excelente mandato, tudo, tudo. Ele é uma pessoa honrada, de caráter ilibado, com uma conduta espetacular. Os interesses e intenções deles são bons. Quando homens de bem se juntam, só sai coisas boas. Mas precisa aparar essas arestas. Naquele momento, nobres Deputados, eu me furtei de fazer uso da palavra por quê? Porque ainda estava chateado por conta dos alunos que ainda não haviam sido contratados. Poderia talvez me exceder, de alguma forma, em minhas palavras, por infelizmente ter

passado por essa situação dentro do CPA, da forma que nós, que ali representamos, infelizmente... Deputado Anderson, quando eu vou ali pedir alguma coisa, uma demanda para a população, para que se resolva uma situação do DER ou da saúde, eu não vou como Deputado Jhony Paixão. Nós estamos ali representando milhões, mais de um milhão de pessoas. E aí eu fiquei pensando assim: se eu, que represento mais de 1 milhão de pessoas, estou tendo essa abertura, e aquele "Joãozinho da Esquina", que é um pagador de impostos, que gostaria, de repente, de ter esse contato, de fazer esse pedido, de fazer essa demanda, como será que ele é atendido quando chega aqui?

Então, Deputado Eyder Brasil, parceiro nosso - inclusive de lutas em favor do Presidente Bolsonaro, nos encontramos em alguns movimentos aí -, leve ao Governador, uma pessoa excelente, maravilhosa, mas essas arestas precisam ser aparadas. Esta Casa de Leis está ali para auxiliar. Mas nós precisamos ter neste momento um respeito mútuo, porque nós estamos aqui, Deputado Eyder - não foi uma caneta, não foi uma canetada que nos colocou, foi o povo - nós representamos o povo neste momento. Somente o povo pode nos tirar daqui. Então, neste momento, a gente vai até o CPA, vai até ele fazer uma solicitação para a coletividade, jamais pedindo algo pessoal. Então, quero parabenizar o Governador Marcos Rocha, externando - porque disse que faria uso da palavra ontem, não é? Fiz uma live, porque não o fiz. Jamais usaria esta tribuna aqui para defender interesses pessoais. Jamais! Represento milhões, represento o Estado de Rondônia. É em favor dos senhores que eu usarei esta tribuna aqui para defender interesses. E deixo neste momento e externo profunda gratidão à atitude do Governador Marcos Rocha em favor desses alunos que hoje têm um norte para serem policiais militares, e antes não. Dez meses de curso, Deputado Eyder, como uma pessoa vai se

manter no emprego? Só para vocês terem ideia, eu tive relatos, em reunião com policiais militares hoje, que estão tomando remédio de depressão porque já tinham pensado até em suicídio. Porque como disseram que o curso começaria em outubro, ele pediu demissão em setembro, o rapaz tem três filhos e aí, o salário só foi sair em janeiro. E, agora, ele ficou depois dos 100, que eram 100 vagas, não tinha nem perspectiva de quando será chamado. Ele era funcionário público, pediu demissão do seu emprego. Então, você imagina a angústia dessa pessoa e da família.

Então, parabênzo e agradeço aos nobres pares, todos os deputados estaduais que comungam conosco e nos abraçamos para poder vencer essa celeuma. Meu muito obrigado, tenham uma abençoada manhã e que o Criador nos proteja durante a semana.

(Às 9 horas e 55 minutos o senhor Adelino Follador passa a presidência ao senhor Jean Oliveira)

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Jhony Paixão. Encerrado o Grande Expediente. Não havendo mais oradores inscritos, passemos à Ordem do Dia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede à leitura das proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer apresentação de Voto de Pesar aos familiares do senhor Izaias José Martinelli, falecido no dia 27 de agosto de 2019, pai dos servidores públicos Agentes Penitenciários Wesley Martinelli e Alex Martinelli.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Dispõe sobre normas e critérios que assegurem o bem-estar dos animais, quando esses são utilizados em práticas desportivas consideradas manifestações culturais, no âmbito do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO CHIQUINHO DA EMATER. Dispõe sobre a obrigatoriedade da comunicação, por parte dos hospitais, clínicas e postos de saúde, nas ocorrências de embriaguez ou uso e drogas por criança ou adolescente.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LEBRÃO. Declara de Utilidade Pública a Associação de Bombeiros Militar de Ariquemes (ABMARI) do Município de Ariquemes/RO.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Concede o Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia ao General de Brigada, José Eduardo Leal de Oliveira, Comandante da 17ª Brigada de Infantaria de Selva.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LEBRÃO. Dispõe sobre a obrigatoriedade de restaurantes ou estabelecimentos similares que fornecem serviços de alimentação, oferecer

desconto a pessoas que foram submetidas à cirurgia bariátrica no Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Institui no calendário oficial do Estado de Rondônia a Caminhada Passos que Salvam.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ALEX SILVA. Dispõe sobre a comunicação pelos condomínios residenciais aos órgãos de segurança pública, sobre a ocorrência ou de indícios de violência doméstica e familiar contra mulher, criança, adolescente ou idoso, em seus interiores.

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Acrescenta dispositivos na Lei Complementar nº 579/2010.

Lida a Ordem do Dia, senhor Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Lida a Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer apresentação de Voto de Pesar aos familiares do senhor Izaias José Martinelli, falecido no dia 27 de agosto de 2019, pai dos servidores públicos Agentes Penitenciários Wesley Martinelli e Alex Martinelli.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Em discussão única e em votação o Requerimento que acaba de ser lido, de autoria do Deputado Anderson Pereira.

Não havendo deputados que queiram discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Não há mais matéria a ser lida, senhor Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Encerrada a Ordem do Dia, passemos às Comunicações de Liderança. Não há oradores inscritos. Passemos às Comunicações Parlamentares. Não há oradores inscritos.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária, no horário regimental, para o dia 3 de setembro.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 9 horas e 59 minutos)

(Sem revisão dos oradores)